

**JORNALISMO E EDUCAÇÃO MIDIÁTICA A SERVIÇO DA COMUNIDADE: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE EULÁLIO**

***JOURNALISM AND MEDIA EDUCATION AT THE SERVICE OF THE
COMMUNITY: AN EXPERIENCE REPORT AT PADRE EULÁLIO MUNICIPAL
SCHOOL***

Franco Dani Araújo e Pinto¹

INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe um relato de experiência do curso de Jornalismo da Univale, vivenciado no primeiro semestre de 2022, durante a oferta da disciplina Jornalismo Social e Comunitário, com envolvimento de alunos do então 7º período, que ministraram uma oficina conceitual e prática acerca da educação midiática, focada no *Instagram*, para um grupo de alunos do Projeto Jovens Gestores, do ensino fundamental da Escola Municipal Padre Eulálio Lafuente, no bairro Nossa Senhora das Graças, em Governador Valadares-MG.

Na oficina, ministrada na manhã do dia 10 de maio de 2022, foram utilizadas ferramentas online de design gráfico e bancos de imagem gratuitos. Enquanto fundamentação teórica que justifique o trabalho prático desenvolvido na escola, recorreremos a Juski (2020) e Melo (2019), que foram usados como base na disciplina Jornalismo Social e Comunitário, que tem carga horária de 80 horas e é de caráter extensionista.

Sobre o Projeto Jovens Gestores, ele foi criado pela Escola Municipal Padre Eulálio, em 2018, e reúne dois representantes de cada uma das turmas iniciais e finais do Ensino Fundamental, focando em impulsioná-los a encontros educativos realizados

¹ Jornalista e publicitário; Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE); Doutor em Ciências Humanas (UFSC); professor dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda da UNIVALE, e do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Gestão Integrada do Território da UNIVALE. E-mail: franco.araujo@univale.br.

quinzenalmente. A partir dos conhecimentos adquiridos, os jovens multiplicam as temáticas abordadas aos colegas de classe, buscando pela valorização do ser humano e dos seus comportamentos que contribuem para a construção de relações humanizadas e harmoniosas.

A escola, por sua vez, possui algumas mídias sociais digitais para comunicação com os alunos, pais e comunidade local, como o *Facebook*² e o *Instagram*³. Assim, selecionamos a plataforma *Instagram* por ser a mais apropriada ao perfil jovem referente a faixa etária dos alunos.

Fundindo os ensinamentos adquiridos em sala de aula e a necessidade da escola em motivar as publicações no seu perfil do *Instagram* é que propusemos uma oficina social teórica e prática aos Jovens Gestores sobre a responsabilidade da comunicação no meio escolar, com foco nas redes sociais; da usabilidade da plataforma e de sites de criação de imagens gratuitos, no qual os alunos conheceram na teoria e na prática como utilizar o perfil no *Instagram* da sua escola como uma ferramenta de transformação e comunicação social.

O trabalho teve repercussão positiva entre os alunos, que se mostraram interessados no conteúdo, e os dois professores da escola que acompanharam as oficinas disseram que posteriormente iriam adotar as ferramentas utilizadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A *internet* é uma porta de entrada para comunidades marginalizadas se expressarem e mobilizarem. Fala-se sobre a criação de valor compartilhado, mas muitas vezes perde-se uma peça vital do quebra-cabeça: as pessoas e suas vozes. Principalmente em comunidades mais afastadas. A *internet* pode fechar essa lacuna, permitindo mais inclusão e empoderamento, mas é preciso garantir que seja um ambiente inclusivo.

² Perfil da escola no *Facebook*: <https://www.facebook.com/pages/Escola-Municipal-Padre-Eul%C3%A1lio-Lafuente-Elorz/157791817918247>.

³ Perfil da escola no *Instagram*: <https://www.instagram.com/empadreeulio/>

As redes e mídias sociais digitais podem ser vistas como uma ferramenta de transformação da sociedade contemporânea. Visto que estamos falando de um espaço de ampla circulação de informações que são capazes de gerar mobilizações. Manifestações iniciadas em grupos nas redes, que geram grande repercussão e ganham espaço na mídia tradicional, podem ser vistas como um exemplo das possibilidades de transformação disponíveis com as redes sociais (MELO, 2019).

Partindo desta mesma visão de abrir espaço nos canais de comunicação e torná-los um ambiente mais inclusivo, o jornalismo comunitário tem o olhar voltado às questões locais como pequenas comunidades, bairros, vilas, distritos etc. (JUSKI, 2020). Desta forma, ao promover uma oficina que direciona o ensino sobre as mídias, as redes sociais e o compromisso da comunicação para um grupo de estudantes, surge a possibilidade deles serem canais para a comunidade a qual pertencem.

MÉTODO DA PESQUISA

Ao longo do primeiro semestre de 2022, durante a disciplina Jornalismo Social e Comunitário, foi realizada uma reunião com os alunos para definir o dia e horário da oficina na escola, o formato, o tempo em que seria realizada e quais assuntos seriam abordados. A partir dessa definição, os alunos se organizaram para montar as apresentações definidas em três partes: A Importância da Comunicação; Conhecendo o *Instagram*; e Ferramentas Gratuitas de Criação de Artes para Redes Sociais.

Na apresentação sobre a importância da comunicação (Figura 1) foram utilizados como base conteúdos disponibilizados no site Educamídia⁴, programa do Instituto Palavra Aberta com apoio do Google.org, que disponibiliza conteúdos que envolvem crianças e adolescentes no processo de educação midiática. Dentre os recursos pedagógicos disponibilizados, fizemos uso dos conteúdos “Redes para o bem: Minha voz nas redes”; “Memes na comunicação” e “O universo da informação”. Foram trabalhados alguns pontos sobre a comunicação contemporânea, a influência

⁴ Disponível em: <https://educamidia.org.br/>

das redes sociais na mobilização de uma comunidade e cuidados com as chamadas *fake news* na hora de realizar ou compartilhar alguma publicação.

Sobre o tópico “Conhecendo o *Instagram*”, foi explicada a usabilidade da plataforma, a diferença e a aplicação dos diferentes tipos de postagens, como: a imagem única, o carrossel, os *stories* e o *reels*. Além desses, foi explicado como deve ser a linguagem estabelecida em um perfil social do âmbito escolar: jovial, divertida, direta e respeitosa. Os alunos também foram orientados quanto à frequência das postagens, que devem ser equilibradas e produzidas de acordo com o alcance dos alunos.

Figura 1 - Registros da oficina para os Jovens Gestores



Fonte: Portfólio do curso de Jornalismo (2022).

Já referente à parte de “Ferramentas Gratuitas de Criação de Artes para Redes Sociais”, foi feita uma explicação sobre como utilizar a ferramenta de edição “*Canva*”, mostrando o passo a passo, desde como se *logar* na conta até o processo de criação e finalização de artes para as redes sociais. Após essa explicação, foi a vez dos próprios alunos da escola municipal colocarem os conhecimentos em prática e

realizarem a criação de uma arte com o tema “Festa Junina”, seguindo o passo a passo de tudo que foi explicado através dos slides que foram produzidos pelos alunos de Jornalismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a última apresentação — “Ferramentas Gratuitas de Criação de Artes para Redes Sociais” — os alunos de Jornalismo auxiliaram os jovens a colocar em prática a teoria da funcionalidade do *Instagram* sobre a criação de um post único no *Canva*, no qual cada aluno produziu sua própria arte com o tema “festa junina” com foco em postagem no *Instagram* da própria escola. No momento, os alunos mostraram facilidade em entender a plataforma e o objetivo da atividade.

Acompanhando o perfil do *Instagram* da escola posteriormente à realização da oficina, os alunos mostraram entendimento sobre os conteúdos apresentados e os aplicaram no perfil. Mostrando, assim, êxito na forma como foi realizada a oficina e na compreensão dos jovens pelos ensinamentos ofertados. Observou-se por exemplo que os alunos compreenderam o que é educação midiática e sua importância para a formação de cidadãos críticos e responsáveis.

Além disso, a oficina ajudou os alunos a conhecerem as redes sociais digitais e como elas funcionam, permitindo que eles façam uso adequado e seguro dessas plataformas; permitiu que eles identificassem os principais riscos e perigos das redes sociais, como *cyberbullying*, exposição excessiva de informações pessoais e privacidade. Os estudantes puderam compreender a importância de manter a privacidade nas redes sociais e saber como proteger suas informações pessoais; os ajudou a desenvolver habilidades para identificar notícias falsas e conteúdo enganoso nas redes sociais; e eles puderam aprender sobre a importância do respeito à diversidade e a diferença entre opiniões e discursos de ódio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do trabalho realizado, podemos afirmar que cada passo dado para tirar o projeto das oficinas das mídias digitais do papel foi de grande proveito, desde a primeira reunião com os alunos de Jornalismo até as ideias propostas pelos professores da Escola Padre Eulálio e da UNIVALE.

Considerando que as redes sociais digitais da escola estavam praticamente desativadas e o desconhecimento de várias funções delas por parte dos alunos da instituição de ensino, a iniciativa foi de grande relevância tanto para os alunos da Escola Padre Eulálio, como também para os professores que também abraçaram o projeto e para os alunos do curso de Jornalismo que puderam colocar em prática o que aprenderam na sala de aula ao longo de três anos e meio de graduação.

Além disso, o aspecto de análise proposta por Melo (2019) auxiliou ainda mais na perspectiva de mobilização em busca dos conhecimentos de cada rede social voltada para o campo da informação e compartilhamento de ideias/projetos, para que com esse tipo de conhecimento os alunos do Projeto Jovens Gestores pudessem ser multiplicadores desse conhecimento para os demais colegas de sala e da escola como um todo. O mais importante em toda essa experiência foi garantir que os alunos saíssem da atividade mais conscientes e responsáveis com relação ao uso das redes sociais digitais, que é atribuição de um jovem gestor.

PALAVRAS-CHAVE: mídias digitais; comunicação; jornalismo social e comunitário; Projeto Jovens Gestores; Escola Municipal Padre Eulálio Lafuente.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Escola Municipal Padre Eulálio Lafuente, de Governador Valadares - MG, pelo apoio no desenvolvimento deste projeto, e aos egressos do curso, e hoje jornalistas por merecimento, Ana Júlia Soares Coelho, Hernane Felipe Ramos Madureira, Jonathan Reis dos Santos, Ludmila Galdino Batista, e Vitória Soares Oliveira, pela dedicação, espero e competência com os quais conduziram as atividades na escola.



REFERÊNCIAS

JUSKI, Juliane do Rocio. Jornalismo Comunitário. *In: JUSKI, Juliane do Rocio et al. Jornalismo especializado*. Porto Alegre: SAGAH, 2020. p. 209-220.

MELO, Camila Olivia de. Jornalismo como agendamento social. *In: MELO, Camila Olivia de et al. Redação jornalística e a sociolinguística*. Porto Alegre: SAGAH, 2019. p. 133-144.